

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

Projeto nº 22182 – SAMA 2020

Designação da atividade:

Consolidação SI IPST: Consolidação de todos os sistemas de informação do IPST, IP

---

Custo total elegível: 1 389 222,35€

Apoio financeiro da União Europeia: 791 162,13€

Apoio financeiro público nacional: 598 060,22 €

Entidade Beneficiária: Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP

População abrangida: Toda a população

Data de aprovação: Janeiro de 2017

Data de início: Novembro de 2017

Data de conclusão: Novembro de 2019

---

Síntese da atividade:

Nos últimos anos, tem sido realizado um esforço considerável na renovação das infraestruturas tecnológicas, bem como na atualização e harmonização dos sistemas aplicativos de apoio às diversas responsabilidades do IPST, enquanto autoridade nacional nas áreas do sangue e da transplantação.

Este esforço permitiu iniciar, em 2016, uma fase de consolidação desses sistemas a nível interno, e a sua integração com os sistemas em uso noutros serviços de saúde com os quais o IPST interage.

Assim, pretende-se concretizar a implementação de um sistema global que possibilite a gestão integrada dos diferentes sistemas em uso no IPST, tornando possível a atualização, a gestão e a monitorização em tempo real, com ganhos consideráveis de tempo, recursos e, acima de tudo, de qualidade na dádiva e a salvar vidas.

O presente projeto visa ainda a implementação de medidas de desmaterialização e agilização de processos, de racionalização das TIC assim como de garantia da transparência, automatização e segurança da informação quer internamente, quer na relação com outros organismos da Administração Pública, em particular do Ministério da Saúde.

Considerando o diagnóstico e as necessidades identificadas, a operação visa atingir os seguintes objetivos:

1. Desmaterializar totalmente as sessões de colheita de sangue do IPST de forma integrada, reduzindo a circulação de documentos em papel para efeitos



administrativos e os riscos para a segurança do doente associados à deficiente circulação de informação;

2. Promover uma ligação eficaz de todos os Sistemas de Informação nacionais da colheita de sangue (ASIS do IPST e SI dos Hospitais), garantindo a colaboração integral de todas as instituições envolvidas quer no interface a ser criado (para obtenção de resultados nacionais), quer no processo de registo das colheitas diárias;
3. Implementar uma solução de gestão documental que permita a agilização e desmaterialização de processos, a agregação de conteúdos de forma simples e intuitiva e a gestão dos diversos tipos de documentos que são recebidos, gerados, circulam e são expedidos pelo IPST;
4. Reduzir os custos de deslocação dos profissionais dos CST e de outras organizações que interagem com as equipas do IPST, através da implementação de uma solução que permita a realização de reuniões/formação à distância;
5. Desenvolver os processos de circulação de dados entre o ASIS e o LUSOT/RPT/BPCCU, para que os resultados das análises efetuadas em cada uma das atividades, indispensáveis a outra atividade no quadro do IPST, sejam consolidados no âmbito da rede física e lógica existente;
6. Desenvolver um novo sistema para registo da Atividade de Transplantação de Progenitores Hematopoiéticos, a integrar com todos os outros sistemas em uso no IPST.